

MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA SEAGRO – SEMANA ACADÊMICA DE AGRONOMIA

UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES - UCEFF CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

GRANULOMETRIA DA RAÇÃO DE SUÍNOS

¹Odacir Daniel Moesch
¹Daniel Palinski Erdmann
¹Marlon Lucas Fraga
²Patrícia Diniz Ebling

¹Acadêmicos de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC. E-mail: odacirdm98@gmail.com

²Docente do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: os ingredientes destinados à fabricação de rações possuem diferentes tamanhos de partículas que influenciam na digestibilidade dos nutrientes pelos animais. Para tal definição utiliza-se o método da granulometria que consiste em analisar e classificar as partículas de uma amostra pelos respectivos tamanhos e medir as frações correspondentes a cada tamanho. Na prática, o termo granulometria é usado para caracterizar o tamanho dos grânulos de um produto moído, dado pelo Diâmetro Geométrico Médio (DGM) de suas partículas (Zanotto *et al.*, 1999). Uma doença relacionada a granulometria é a úlcera esôfago-gástrica sendo multifatorial, tendo como uma das características se formar em animais que receberam ração com granulometria muito fina (abaixo de 400 micrômetros). **OBJETIVO:** determinar o Diâmetro Geométrico Médio (DGM) da ração de suínos na fase inicial, após a desmama. **MÉTODOS:** peneiramento de uma amostra de ração, gerando informações que possibilitam as determinações do Módulo de Finura (MF), do Índice de Uniformidade e do Diâmetro Geométrico Médio das partículas, calculado pela equação de Handerson e Perry (1955). Equipamentos necessário para a determinação da granulometria: vibrador de peneiras, conjunto de peneiras ABNT, balança com precisão de 0,1g, estufa para 105 °C, ar comprimido ou pincéis para limpeza das peneiras e bandeja com capacidade de 1kg. Primeiramente pesou-se as peneiras e anotou-se os valores, após, adicionou-se 200 g de ração para suínos na fase inicial para a parte superior do jogo de peneiras e transferiu-se para o equipamento vibrador de peneiras onde permaneceu por 10 minutos. Após, pesou-se novamente cada peneira anotando o novo peso, para posteriormente verificar a quantidade de partículas em cada peneira. **RESULTADOS:** o DGM resultou em 599 micrômetros, onde o recomendado é permanecer entre 500 e 650 micrômetros. Sendo assim, a granulometria dessa ração se caracteriza dentro dos parâmetros desejados onde as enzimas digestivas conseguem digerir de maneira mais eficiente as partículas, além de prevenir o desenvolvimento de úlceras esôfago-gástricas, aumentando também o ganho de peso através da maior conversão alimentar. Do ponto de vista nutricional, atribui-se que quanto menor for o tamanho de partícula, dentro dos padrões desejados, melhor será o aproveitamento dos nutrientes uma vez que há maior superfície de contato com as secreções enzimáticas, favorecendo a digestão e absorção, principalmente para leitões recém-desmamados que apresentam o sistema digestivo imaturo (Healy *et al.*, 1994 *apud* NETA, 2015). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** com esse resultado obtido vemos que a ração em questão está dentro dos parâmetros de granulometria e que não potencializará o aparecimento de úlcera esôfago-gástrica. Possibilitando no melhor e maior desenvolvimento dos leitões.

Palavras-chave: Digestibilidade. Leitão. Peneira.